

## **Educomunicação e Universidade Aberta à Terceira Idade: espaços de vivências da cidadania <sup>1</sup>**

Francisco de Assis Silva<sup>2</sup>  
Universidade do Estado da Bahia

### **RESUMO**

A educomunicação pode tornar-se espaços de vivências da cidadania. Assim, pergunta-se: quais as contribuições deixadas pelo projeto educutivo Acervo Dom José Rodrigues e UATI: Reviver? Objetiva-se descrever as contribuições do processo envolvendo o projeto com as participações das alunas de Pedagogia e da UATI. O enfoque metodológico foi na abordagem qualitativa e na pesquisa descritiva. “Educomunicação” de SOARES (2011); “Dialogicidade” de FREIRE (1986); “Cidadania” de DEMO (1992), são referenciais. As ações realizadas no processo demonstraram trocas constantes de experiências e vivências, que fortalecem a cidadania. PALAVRAS-CHAVE: educomunicação; educação; comunicação; idoso; cidadania.

### **INTRODUÇÃO**

As contribuições que o campo da educomunicação pode oferecer nos mais diversos ecossistemas comunicativos, sejam eles espaços abertos ou fechados, são de grande relevância para a construção de conhecimentos de forma democrática e cidadã. Assim, este trabalho mostra as contribuições deixadas pelo projeto de extensão Acervo Dom José Rodrigues e UATI: Reviver, desenvolvido no Departamento de Ciências Humanas em Juazeiro da Bahia. Objetiva-se descrever o processo envolvendo o projeto de extensão com a participação dos alunos do curso de Pedagogia e das alunas da Universidade Aberta à Terceira Idade. Os desdobramentos das ações realizadas nesse processo geraram novas possibilidades de construir conhecimentos pessoais e sociais, que

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na DT 7 – Comunicação, Espaço e Cidadania do 23º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte, realizado de 20 a 22 de junho de 2023.

<sup>2</sup> Doutor em Ciências da Comunicação do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia, email: fasilva@uneb.br.

refletiram na vida dos jovens alunos de Pedagogia e dos idosos da UATI, em uma troca constante de experiências e vivências, contruindo cidadania.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa foi caracterizada pelo seu objetivo como uma pesquisa descritiva, com enfoque qualitativo. No tocante aos procedimentos metodológicos o estudo foi realizado em um contexto de pesquisa-ação, uma vez que fizemos parte do ecossistema comunicativo, campo do estudo.

A partir dos pilares teóricos estabelecidos, o início de todo o processo foi a elaboração de um plano de ação que envolvesse o objeto comunicacional com o qual desejávamos trabalhar, no caso o acervo bibliográfico Dom José Rodrigues, e os ecossistemas envolvidos, sendo um formado por as alunas do curso de Pedagogia e um outro pelas alunas da Universidade Aberta à Terceira Idade, que se tornaram mais a frente um único ecossistema. Para isso, pensamos como objetivo inicial propor desenvolver ações que estimulem a construção de conhecimento a partir do estudo de temáticas que abordam os conhecimentos gerais de interesse do público de pedagogia e da UATI, de forma a promover uma ação afirmativa.

A partir dessa intenção, buscamos selecionar o material do acervo Dom José Rodrigues para servir de base para os estudos; preparamos os materiais para os encontros com a turma de aluno de pedagogia e da UATI; organizamos as rodas de conversas em formatos virtuais e presenciais para debate de temáticas; além da possibilidade de elaboração de produtos midiáticos.

Foram utilizadas as memórias escritas das rodas de conversa, para um trabalho de tabulação que se estabeleceu a partir da seleção de elementos que apontassem para a presença de indicadores de que a ação aconteceu, de fato, no contexto da educomunicação.

Com a identificação dos indicadores da educomunicação e as fundamentações sobre comunicação, participação e democracia, fomos analisando os dados e constatando as contribuições para a construção da cidadania a partir das experiências proporcionadas pelas atividades desenvolvidas no ecossistema comunicativo que envolve jovens e idosos.

Com isso, buscou-se alcançar o objetivo do estudo que foi descrever o processo envolvendo o projeto de extensão com a participação dos alunos do curso de Pedagogia e das alunas da Universidade Aberta à Terceira Idade, mostrando as contribuições deixadas pelo projeto de extensão Acervo Dom José Rodrigues e UATI: Reviver, contribuindo com vários aspectos da formação humana, inclusive naqueles ligados a cidadania.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A educomunicação teve o seu termo cunhado a partir de um estudo coordenado pelo Núcleo de Comunicação e Educação da Universidade de São Paulo (NCE/USP), que ressemantizou, em 1999, como sendo:

Um campo de ação emergente na interface entre os tradicionais campos da educação e da comunicação, apresenta-se, hoje, como um excelente caminho de renovação das práticas sociais que objetivam ampliar as condições de expressão de todos os seguimentos humanos, especialmente da infância e da juventude (SOARES, 2011, p. 15).

O surgimento desse campo possibilita o desenvolvimento de ações em diversas espaços nos quais existem pessoas com interesses próximos e dispostos a democraticamente participarem de experiências nas quais são protagonistas.

Entre os diversos ambientes ressaltamos um importante espaço que se configura pela importância na promoção de uma política afirmativa, que é a Universidade Aberta à Terceira Idade – UATI. Na UNEB a UATI está vinculada a Pró-Reitoria de Extensão, que possuindo o Núcleo Universidade Aberta à Terceira Idade, que:

Tem o propósito de, sob a ótica da Pedagogia Social, estimular a reflexão sobre as diversas concepções de velhice no cenário da contemporaneidade, através da educação continuada não formal, atendendo a pessoas de qualquer nível sócio educacional, cuja faixa etária seja igual ou superior a 60 anos, objetivando a reinserção psicossocial para o pleno exercício da cidadania e desenvolvendo ações educativas de caráter permanente (UNEB, 2023).

O diálogo é outro elemento que não pode deixar de estar presente em toda e qualquer ação e espaço, que favoreçam a cidadania e buscam romper com a concepção que apresenta a comunicação em uma relação unilateral na qual se aproxima mais de um monólogo. Assim, o conceito é expressso por Freire (1986, p.122-123) ao dizer:

Penso que deveríamos entender o “diálogo” não como uma técnica apenas que podemos usar para conseguir obter alguns resultados. (...) o diálogo deve ser entendido como algo que faz parte da própria natureza histórica dos seres humanos. É parte de nosso progresso histórico, do caminho para nos tornarmos seres humanos. Está claro este pensamento? Isto é, o diálogo é uma espécie de postura necessária, na medida em que os seres humanos se transformam cada vez mais em seres criticamente comunicativos. O diálogo é o momento em que os homens se encontram para refletir sobre sua realidade tal como a fazem e re-fazem (FREIRE, 1986, p. 122 -123).

Em uma perspectiva de postura cidadã a comunicação e a construção de conhecimentos tornam-se importantes elementos cognitivos. Mário Kaplún (2014, p. 72), diz que:

Aprender e comunicar são componentes de um mesmo processo cognitivo, componentes simultâneos que se penetram e se necessitam reciprocamente. Se nossa ação educativa aspira a que os estudantes tenham uma real apropriação do conhecimento, teremos maior certeza de consegui-lo se soubermos oferecer-lhes e abrir-lhes instâncias de comunicação. Educar-se é envolver-se e participar de uma rede de múltiplas interações comunicativas (KAPLÚN, 2014, p. 72).

A cidadania é adotada na concepção de que ser cidadão é ter, em suas mãos, a possibilidade de decidir, nos ecossistemas, sobre muitos dos seus destinos. Para Pedro Demo:

A cidadania é um processo histórico de conquista popular, através do qual a sociedade adquire progressivamente condições de torna-se sujeito histórico, consciente e organizado, com capacidade de conhecer e efetivar projetos próprios (DEMO, 1992, p. 17).

Portanto, esses são aspectos que não podem ser desconsiderados quando a comunicação apresenta-se em ecossistemas comunicativos que visam a cidadania.

## **ANÁLISE**

No campus III da UNEB, em Juazeiro da Bahia, o funcionamento da UATI está consolidado, inclusive contando com espaço físico exclusivo no qual são desenvolvidas grande parte das atividades, que tiveram início em 2009.

O fato do campo da educomunicação ter as suas atividades pautadas na pedagogia de projetos, facilitou uma inter-relação entre o programa Universidade Aberta à Terceira Idade e a possibilidade de desenvolver um projeto de extensão, que envolve nas ações, para a sua concretização, a participação de alunos estudantes e monitores de projetos de extensão.

O curso de Pedagogia do Departamento de Ciências Humanas III, da UNEB, em Juazeiro da Bahia, é regulamentado pelo seu projeto de curso (UNEB,2020), possuindo em seu currículo um núcleo de educação e comunicação, que estabelece na sua proposta de ações, o desenvolvimento de projetos de extensão ajudando no que é chamado de curricularização da extensão. Esse fato, possibilita mais uma opção de envolvimento dos alunos de Pedagogia nas atividades do programa Universidade Aberta à Terceira Idade.

Um outro elemento comunicacional que aparece nesse processo é o Acervo Bibliográfico Dom José Rodrigues, que se tornou um instrumento bibliográfico para fornece materiais para o enriquecimento dos temas debatidos.

A conjunção entre o Programa Universidade Aberta à Terceira Idade, o Programas de Projetos de Extensão, a proposta Núcleo de Educação e Comunicação e o Acervo Dom José Rodrigues, criaram aa condições favoráveis para realização de uma ação educacional, favorecendo a construção de conhecimentos com a partilha de diversas vivências e experiências.

## **CONCLUSÃO**

O trabalho com o projeto Acervo Dom José Rodrigues e a UATI: Reviver, de fato apresenta-se como uma ação de viés educacional, pelo fato de ficar evidenciado na sua forma de desenvolvimento a presença de vários dos indicadores que utilizamos para justificar a educação como princípio de efetivação de um processo que envolve a interface educação e comunicação.

A construção de conhecimento pessoal e social como um dos principais objetivos a serem alcançados pelo projeto é percebido no enriquecimento das falas e depoimentos e nas avaliações de satisfação que fazemos a cada encontro e a cada final de jornada do projeto, inclusive, com o despertar para novas percepções e construção de novas atitudes no universo da vida cotidiana.

## REFERÊNCIAS

BAHIA. Universidade do Estado da Bahia. Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Projeto de Reconhecimento do Curso de Pedagogia**. Departamento de Ciências Humanas em Juazeiro da Bahia. UNEB, 2020.

BAHIA. **Núcleo Universidade Aberta à Terceira Idade (NUATI)**. Bahia, 2023. disponível em: < <https://proex.uneb.br/nucleos-de-extensao/>>. Acesso; 12.abril.2023.

DEMO, Pedro. **Cidadania menor: algumas indicações quantitativas de nossa pobreza política**. Petrópolis: Vozes, 1992.

FEIRE, Paulo; SHOR, Ira. **Medo e Ousadia – O Cotidiano do Professor**. Rio de Janeiro – RJ: Paz e Terra, 1986.

KAPLÚN, Mário. **Uma pedagogia da Comunicação**. In: APARICI, Roberto (org.). Educação. Para além do 2.0. São Paulo: Paulinas, 2014, p. 59-78.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Educação: o conceito, o profissional, a aplicação: contribuições para a reforma do ensino médio**. São Paulo: Paulinas, 2011.